

## **MUSEU 25 DE JULHO E OUTROS ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO**

**FRANK, C. I. S. [1]; SOARES, R. T. [1]; SEBASTIANY, E. W. [1]; SCHNEIDERS, C. M. [2]; DIAS, A. B. F. [2]; PREDIGER, R. P. [2]**

O presente projeto tem como objetivo realizar ações que contribuam na valorização e preservação de acervos históricos que permitem dar visibilidade à(s) língua(s), à(s) cultura(s) e à história da região das missões do RS, considerando, portanto, a diversidade constitutiva que é própria desse espaço/território. Diante disso, a principal ação que o projeto visa a desenvolver, em parceria com o Museu 25 de Julho, situado no município de Cerro Largo/RS, e com o Centro Cultural 25 de Julho de Cerro Largo, associação responsável pelo referido museu, é a organização e a disponibilização de um museu virtual, a fim de possibilitar a preservação do acervo histórico que está sob a guarda do Museu, bem como o acesso à comunidade a esse patrimônio cultural. Nesse primeiro momento do projeto, serão realizadas a organização do espaço virtual, a seleção/tratamento/digitalização dos arquivos que serão disponibilizados, e, por fim, a disponibilização *online*. Em conjunto com a diretoria do Centro Cultural 25 de Julho, definir-se-ão os critérios para a seleção do patrimônio a ser digitalizado. Assim, considera-se a cultura enquanto um processo, mais especificamente, um processo histórico, que nos permite o acesso a um patrimônio, seja este material ou imaterial, de um povo, e, ao mesmo tempo, a sua história e memória. Com o intuito de intensificar essa relação entre sociedade e universidade, além de preservar e dar visibilidade ao patrimônio cultural do Museu 25 de Julho, propõe-se, então, como um dos resultados esperados a criação desse acervo online, por meio de um museu virtual, com arquivos que darão visibilidade à diversidade linguística e cultural constitutiva da região das missões do RS, por ser um espaço/território situado geograficamente na região de fronteira e ter uma história que envolve povos originários e de imigração. Cabe destacar que o olhar teórico e

[1] Cinthia Isadora Schmit Frank. Aluna do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [cinthiaffrank@gmail.com](mailto:cinthiaffrank@gmail.com)

[1] Rafaela Taise Soares. Aluna do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [rafaelapsoares1@gmail.com](mailto:rafaelapsoares1@gmail.com)

[1] Edyson Waghetti Sebastiany. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. UFFS/Chapecó. Endereço eletrônico: [edyson.sebastiany@acad.ufsm.br](mailto:edyson.sebastiany@acad.ufsm.br)

[2] Caroline Mallmann Schneiders. Professora do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [caroline.schneiders@uffs.edu.br](mailto:caroline.schneiders@uffs.edu.br)

[2] Ana Beatriz Ferreira Dias. Professora do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [ana.dias@uffs.edu.br](mailto:ana.dias@uffs.edu.br)

[2] Reneo Pedro Prediger. Professor de Informática. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [reneo@uffs.edu.br](mailto:reneo@uffs.edu.br)

metodológico, para desenvolver essa proposta, articula o campo de conhecimento da Linguística com o da História. Assim, partindo do princípio de que todo conhecimento é uma realidade histórica, constituído por um horizonte de retrospectão e de projeção, os quais indicam que o ato de saber relaciona-se a um passado, por meio de um conjunto de conhecimentos antecedentes e, ao mesmo tempo, a um futuro que dele se desdobra, considera-se que “sem memória e sem projeto, simplesmente não há saber” (AUROUX, 1992, p. 11). Ou seja, o conhecimento está em relação ao tempo e não há conhecimento instantâneo, por estar situado em dado momento na história e afetado por uma exterioridade que o constitui.

**Palavras-chave:** Museu; história; memória; circulação; preservação.

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Origem:** Cultura

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** UFFS/CL

[1] Cinthia Isadora Schmit Frank. Aluna do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [cinthiaffrank@gmail.com](mailto:cinthiaffrank@gmail.com)

[1] Rafaela Taise Soares. Aluna do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [rafaelapsoares1@gmail.com](mailto:rafaelapsoares1@gmail.com)

[1] Edyson Waghetti Sebastiany. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. UFFS/Chapecó. Endereço eletrônico: [edyson.sebastiany@acad.ufsm.br](mailto:edyson.sebastiany@acad.ufsm.br)

[2] Caroline Mallmann Schneiders. Professora do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [caroline.schneiders@uffs.edu.br](mailto:caroline.schneiders@uffs.edu.br)

[2] Ana Beatriz Ferreira Dias. Professora do Curso de Letras Português e Espanhol. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [ana.dias@uffs.edu.br](mailto:ana.dias@uffs.edu.br)

[2] Reneo Pedro Prediger. Professor de Informática. UFFS/CL. Endereço eletrônico: [reneo@uffs.edu.br](mailto:reneo@uffs.edu.br)